DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 24/07/2023 - 07:43

Lula exalta o sindicalismo da região e pede o fim da violência

Lula exalta o sindicalismo da região pede o fim da violência

Presidente participou da solenidade de posse de Moisés Selerges, reeleito para comandar o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC até 2026

THAINÁ LANA
thainalana@dgabc.com.br

Alexis Guerra/SMABC

EM CASA. Presidente do sindicato dos metalúrgicos por seis anos, Lula participou da posse de Moisés Selerges

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) participou na tarde de ontem da cerimônia de posse da direção do SMABC (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC), entidade que comandou por seis anos, de 1975 a 1981. O evento foi realizado na Estância Alto da Serra, em São Bernardo, e consagrou a reeleição de Moisés Selerges para presidência da entidade até 2026.

Esta foi a segunda visita oficial do presidente à região desde que tomou posse, em 1º de janeiro. A primeira ocorreu em junho, quando o petista esteve na UFABC (Universidade Federal do ABC), e depois participou da inauguração da fábrica da Eletra, empresa de ônibus elétricos.

Durante o ato, Lula ressaltou a história do sindicato e voltou a pedir mais tolerância na sociedade. Em seu discurso, o petista falou que em uma democracia as pessoas "podem discordar, mas sem agredir e nem ofender umas às outras".

"Derrotamos o Bolsonaro, mas não derrotamos o bolsonarismo. Queremos fazer este País voltar a ser civilizado, as pessoas não precisam gostar, mas devem respeitar e aprender a conviver", afirmou Lula, que citou o episódio de violência sofrido pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), e seu filho, em um aeroporto de Roma, no dia 14.

O petista estava acompanhado da primeira-dama, Janja Lula da Silva, dos ministros Silvio Almeida, dos Direitos Humanos, Márcio França, dos Portos e Aeroportos, e dos presidentes Gleice Hoffman, do PT (Partido dos Trabalhadores), e Sérgio Nobre, da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

Aos sindicalistas, Lula declarou que uma das prioridades do seu terceiro mandato é aumentar o poder de compra e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores. "O povo quer consumir o que produz. Meu compromisso não é com banqueiros ou empresários, e sim com o proletariado", disse.

No evento, Lula também comentou sobre o decreto assinado por ele, que restringe o acesso a armas à população civil. "Esse negócio de liberar armas é para favorecer o crime organizado a comprar armas. O Brasil vai voltar a ser o País do amor e da esperança", afirmou. O decreto presidencial proíbe a venda de três tipos de armas de fogo para cidadãos comuns e agora ficam restritas apenas para as forças de segurança. A norma restringe as pistolas nove milímetros e ponto 40 e ponto 45.

CIRURGIA

Antes da cerimônia em São Bernardo, o presidente Lula esteve no Hospital Sírio-Libanês, na Capital, e passou por uma infiltração na região do quadril para aliviar o desconforto que vem sofrendo no local. Segundo informações da assessoria de imprensa da Presidência, ele deve passar por uma cirurgia para tratar uma artrose, neste segundo semestre.

'Vamos trabalhar em um projeto de retomada'

Presidente reeleito do SMABC (Sindicato dos Metalúrgicos do ABC), Moisés Selerges, deve trabalhar durante sua segunda gestão em um projeto de retomada dos direitos dos trabalhadores e no fortalecimento da indústria na região. Ele é o 14º dirigente eleito da entidade, que teve como quinto comandante o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), nas décadas de 1970 e 1980.

Durante a cerimônia de posse, realizada ontem, em São Bernardo, e que contou com a presença de Lula e outras autoridades do governo federal, Selerges falou que pretende devolver o protagonismo da entidade, e que irá lutar pela classe trabalhadora, que, segundo ele, foi prejudicada nos últimos anos.

"O sindicato nasceu para contestar os patrões e também os governos. Não abriremos mão, queremos a distribuição da riqueza, porque somos nós que produzimos. Nenhum País é forte se a indústria não é forte, precisamos fortalecer a política industrial, com base na geração de emprego. A indústria já representou 35% do PIB (Produto Interno Bruto) do Brasil e hoje não chega a 10%", criticou.

O Projeto Retomada, anunciado no evento pelo presidente, possui três pilares: intensificação das relações com os metalúrgicos da região, garantia de mais direitos para a classe trabalhadora e formação de novos sindicalistas.

"Temos direito de comer bem, ter emprego, acesso à saúde, educação, cultura, entre outros. É necessário discutir a reforma trabalhista, nos tiraram o direito de se aposentar. Não podemos conviver com trabalho intermitente", pontuou.

Ao destacar o engajamento de Moisés Selerges, o presidente Lula deixou um recado a ele durante seu discurso na cerimônia.

"Ele não tem preguiça de levantar cedo e ir em porta de fábrica ouvir as demandas dos trabalhadores. Um bom dirigente sindical tem que estar onde o povo está, e não ficar sentado em casa. Moisés será um dos maiores sindicalistas da história desse País nesses próximos anos de mandato", ressaltou o petista.

A nova diretoria do SMABC é composta por 162 integrantes, sendo 55 comitês sindicais de empresas e o comitê dos aposentados. O sindicato representa cerca de 70 mil metalúrgicos de quatro cidades da região: São Bernardo, Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. TL

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.